Seção: Morfologia/Anatomia

MORFO-ANATOMIA DA FOLHA E RAMICAULE DE ESPÉCIES DO GÊNERO *Octomeria* R. Br. (Pleurothallidinae – Orchidaceae)

Jeovane WARMLING (1)
Kátia Arenhart HOSS (1)
Robson Carlos AVI (1)
Carlos Eduardo de SIQUEIRA (1)
Ana Claudia RODRIGUES (1,2)

O gênero *Octomeria* R. Br. possui cerca de 150 espécies, com grande diversidade no Sul do Brasil. O objetivo deste trabalho foi caracterizar a morfo-anatomia da folha e do ramicaule de *O. gracillis, O. crassifolia, O. grandifolia e O. warmingii*, coletadas no estado de Santa Catarina. Para confecção das lâminas permanentes foram utilizadas a região mediana de folhas e ramicaules adultos, fixados em gluteraldeído 2,5%, emblocados em polietilenoglicol 1500, seccionado em micrótomo rotativo, corado com safranina e azul de astra e montado em Bálsamo-do-Canadá. As folhas são planas, rígidas, com nervura mediana bem definida, são hipoestomáticas com estômatos tetracíticos e policíticos. Em vista frontal as células epidérmicas são hexagonais, em secção transversal são arredondadas a quadradas em ambas as faces de *O. grandifolia* e *O. gracilis*, assim como na face adaxial de *O. crassifolia* e *O. warmingii* e papilosa na face abaxial destas. Em *O. gracilis* e *O. grandifolia* a cutícula é pouco espessada, ao contrario de *O. crassifolia e O. warmingii*. Todas apresentam mesofilo heterogêneo com parênquima aquífero, cujas células têm barras de espessamento, exceto em *O. crassifolia*, seguido de parênquima clorofiliano compacto.Os feixes vasculares são do tipo colateral, de três calibres, circundados por uma bainha de células espessadas e distribuídos no terço médio inferior da lâmina foliar. O ramicaule em secção transversal, apresenta forma distinta nas espécies estudadas, assim como epiderme unisseriada com cutícula espessada, seguida de uma camada de hipoderme com células espessadas. O sistema vascular é composto por feixes colaterais com bainha de fibras, arranjados de forma distinta nas diferentes espécies. Características observadas nas folhas como presença de células papilosas e tipos de barras de espessamento nas células do parênquima aqüífero, assim como, formato em secção transversal e arranjo dos feixes vasculares no ramicaule, permitem a distinção entre as espécies estudadas.

Palavras-chave: mesofilo heterogêneo, células papilosas, feixe vascular

Créditos de Financiamento: Financiamento PPGBVE/UFSC e PNADB/CAPES

(1) Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC, Programa de Pós-Graduação em Biologia Vegetal – PPGBVE, Centro de Ciências Biológicas, Departamento de Botânica, Laboratório de Anatomia Vegetal, Florianópolis, SC, Brasil.
(2) anclaro@ccb.ufsc.br